

Ensembles canônico (sistema em banho térmico) a partir do microcanônico (sistema isolado)

1. Probabilidade de um estado microscópico em uma das partes de um sistema: exemplos

a. Sólido de Einstein isolado (pequeno) dividido em várias partes

iguais. $N = 1$, número de partes $N = 4$, $E_{tot} = 4\hbar\omega$. As 4 partes (A, B, C, D) trocam energia entre si, portanto nenhuma delas tem energia fixa, mas todas possuem a mesma “temperatura”. Vamos calcular a probabilidade de encontrar uma parte em algum dos estados microscópicos possíveis, isto é, vamos calcular a probabilidade canônica.

- Contabilize os estados microscópicos (E_A, E_B, E_C, E_D) possíveis deste sistema composto de 4 partes.
- Calcule o número médio \bar{n}_q de subsistemas com energia $E_q = q\hbar\omega$ (convençam-se que entendem o raciocínio, semelhante ao da pg 9).
- Calcule as probabilidades P_q de encontrar um dos 4 subsistemas em cada um dos estados microscópicos possíveis, caracterizados por energia E_q . Monte uma tabela P_q vs E_q .
- Faça um histograma de P_q vs E_q . Comparem com a curva da função exponencial $f(E) = C \exp(-\beta E)$. Você consegue calcular o valor de β que melhor se ajusta? E de C ?

b. Sólido de Einstein pequeno ($N = 1$) em contato com banho térmico

constituído $N = 3$. Considere o mesmo sistema isolado da questão anterior, com 4 subsistemas, $N = 4$, e energia total $E_{tot} = 4\hbar\omega$. Só que agora você vai fixar seu olhar no subsistema (índice 0) do canto esquerdo superior, e considerar os 3 subsistemas restantes como o seu banho térmico.

- Enumere os estados microscópicos possíveis do sistema composto, (E_0, E_{banho}) .
- Calcule as probabilidades P_q de encontrar o sistema 0 no estado microscópico caracterizado por energia E_q . Monte uma tabela P_q vs E_q .
- Compare com a tabela obtida no item A.

c. Sólido de Einstein um pouco “maior” ($N_0 = 2$) em contato com banho

térmico constituído $N_{banho} = 18$. Considere um sistema isolado como na questão anterior, com 10 subsistemas de $N = 2$ osciladores cada um, $N = 10$, e energia total $E_{tot} = 10\hbar\omega$. Fixe seu olhar no subsistema (índice 0) do canto esquerdo superior, e considere os 9 subsistemas restantes como o seu banho térmico.

- Enumere os estados microscópicos possíveis do sistema composto, (E_0, E_{banho}) .
- Calcule as probabilidades P_q de encontrar o sistema 0 no estado microscópico caracterizado por energia E_q . Monte uma tabela P_q vs E_q .
- Faça um histograma de P_q vs E_q . Comparem com a curva da função exponencial $f(E) = C \exp(-\beta E)$. Você consegue calcular o valor de β que melhor se ajusta? E de C ?
- Compare este resultado com o resultado da questão A (ou B). Qual dos dois sistemas você imagina que esteja a uma temperatura maior, o sistema 0 da questão B ou o sistema 0 desta questão? Explique.

2. Probabilidade de um estado microscópico em uma das partes de um sistema: caso geral

Sistema pequeno em contato térmico com sistema grande, sistema pequeno+sistema grande isolados. Considere um sistema muito grande (o banho), em contato com um sistema bem pequeno (o sistema 0). A situação é semelhante à do problema anterior, mas com $N_0 = 1000$ e $N_{banho} = 1.000.000$, por exemplo. Queremos deduzir uma expressão geral para a probabilidade P_ν , em que ν representa o estado microscópico ν , de energia E_ν . Usamos a letra ν ao invés de q , porque a expressão da probabilidade deve valer para qualquer modelo, e não apenas para o sólido de Einstein.

- Verifique, na questão 1B (ou C) acima, que você pode escrever a probabilidade do estado microscópico q , como $P_q = \frac{\Omega_{banho}(4\hbar\omega - E_q)}{\Omega_{0+banho}(4\hbar\omega)}$. Podemos generalizar esta expressão, para um modelo qualquer, em que o sistema pequeno pode estar em estados microscópicos ν , escrevendo

$$P_\nu = \frac{\Omega_{banho}(E_{total} - E_\nu)}{\Omega_{total}(E_{total})}$$

em que E_{total} é a energia de [sistema grande (banho) + sistema pequeno]. Convença-se!

- Tome o logaritmo desta expressão, multiplique pela constante de Boltzmann k_B e note que $S_{total}(E_{total}) = k_B \ln(\Omega_{total}(E_{total}))$ é a entropia do sistema composto e $S_{banho}(E_{total} - E_\nu) = k_B \ln \Omega_{banho}(E_{total} - E_\nu)$ é a entropia do banho, se este tem energia $E_{total} - E_\nu$. Você deve obter a expressão

$$k_B \ln P_\nu = S_{banho}(E_{total} - E_\nu) - S_{total}(E_{total})$$

- Agora você vai expandir em série de Taylor a função $S_{banho}(E_{total} - E_\nu)$ em torno da energia média do sistema pequeno \bar{E}_0 , fazendo $E_{total} - E_\nu = E_{total} - \bar{E}_0 + (\bar{E}_0 - E_\nu)$, usando $f(x + a) = f(x) + a + \frac{1}{2} \frac{d^2 f}{dx^2} a^2 + \dots$. “Quem” é x ? E a ? Use também o fato de que a temperatura do banho, T_{banho} , é uma constante (esta é a definição de banho ideal, cuja temperatura não varia, mesmo que sua energia sofre “pequenas” variações). Você deve obter

$$S_{banho}(E_{total} - E_\nu) = S_{banho}(E_{total} - \bar{E}_0) + \frac{1}{T_{banho}} (\bar{E}_0 - E_\nu).$$

- Lembra que a entropia é aditiva?

Ou seja, que $S_{total}(E_{total}) = S_{banho}(E_{total} - \bar{E}_0) + S_0(\bar{E}_0)$? Use essa propriedade da entropia para obter

$$k_B \ln P_\nu = -S_0(\bar{E}_0) + \frac{1}{T_{banho}}(\bar{E}_0 - E_\nu).$$

- Você reconhece a energia livre $F = E - TS$ nesta expressão? Obtenha a expressão de P_ν da equação do item anterior, em termos da energia livre F e da energia do estado microscópico E_ν . Compare a expressão que obteve com a análise da questão 1A, em que a probabilidade P_q foi comparada a uma função exponencial.
- Finalmente, compare seu resultado com a expressão para a probabilidade canônica (Hill, eq. 1-12).

3. Probabilidade de um estado microscópico em uma das partes de um sistema: entendendo o cálculo do caso geral

Para rever as ideias utilizadas no início da dedução acima, vamos usar um exemplo concreto. Na pg 3 do texto M... temos a seguinte tabela:

q_1	Ω_1	Ω_2	$\Omega_{1+2} = \Omega_1 \Omega_2$
0	1	35	35
1	4	20	80
2	10	10	100
3	20	4	80
4	35	1	35

Vamos analisar a probabilidade de um estado específico do sistema 1. A probabilidade de encontrá-lo no estado $(1,0,0,0)$ é $P_{(1,0,0,0)}$ é $\frac{20}{330}$. Você concorda? Obtenha também as probabilidades para os estados $(0,0,0,0)$, $(1,1,0,0)$, $(1,1,1,0)$ e $(1,1,1,1)$. Faça o histograma de $P_{(x,y,x,t)}$ vs $E_{(x,y,z,t)}$ e comente.